

Tabela 1

Perspectivas Sobre Algoritmos e Trabalho nas Ciências Sociais

	Economia	Direito	Ciências da Informação	Comunicação e Estudos de Mídia	Estudo das Organizações	Psicologia
Conceitualização de Algoritmos	Ferramenta para equilibrar oferta e demanda tipicamente através de preço	Ferramenta legal, contrato, gerente sempre à disposição	Intermediário entre mercado e condições sociais	Ferramenta social, agente da organização	Sistema técnico, sistema de reputação, arquitetos da estrutura organizacional	Ferramenta técnica desconhecida
Processos Ilustrativos e Resultados	Equilíbrio para mecanismos de preço, maximização da utilização de veículos	Crescimento do acesso à informação jurídica, redução do assédio, classificação dos trabalhadores	Destaque de desigualdades, persistência de trabalho baseado em algoritmos e oferecimento de melhoras técnicas	Assimetria de Informações, árbitro informacional, viés dos sistemas de reputação, mitos	Controle de trabalhadores, práticas levando à construção de avaliações, alterações no design organizacional	Se as pessoas confiam mais em decisões feitas por um humano ou um algoritmo
Como as mudanças nos Algoritmos ocorrem	Programado por cientistas de dados, inputs dinâmicos do ambiente	Programado e controlado pela organização	Programado por cientistas de dados, inputs dinâmicos do ambiente	Programado por cientistas de dados	Interpretações e práticas dos trabalhadores	Não muda, apenas as tarefas e as percepções das pessoas mudam
Como os Trabalhadores respondem aos Algoritmos	Conformam-se	São informados pelos algoritmos, seguem-os e estão em conformidade com eles.	Interagem	São influenciados por eles, e criam histórias sobre eles	Interpretam e moldam, são controlados por eles.	Geralmente não confiam
Frases e Metáforas Chaves	Máquina, otimização, eficiência	Transparência, justiça, regulação	Alavanca, amplificador, melhora	Assimetria de informação e mitos	Gaiola de ferro, pan-óptico, controle da reputação, construção social	Confiança, incerteza, caixa preta, justiça

	Economia	Direito	Ciências da Informação	Comunicação e Estudos de Mídia	Estudo das Organizações	Psicologia
Exemplos de Questões Levantadas	Como a emergência de uma plataforma na indústria X afeta o trabalho tradicional na indústria X? Como comparar taxas de utilização? Como trabalhadores respondem a incentivos? As minorias estão sofrendo discriminação?	Quais regulações estão sendo colocadas sobre empresas ‘on-demand’? Essas regulações são apropriadas? Como os trabalhadores estão sendo classificados? Como as leis de proteção aos consumidores se aplicam na era digital?	Como os humanos e as práticas sociais interagem em um trabalho tecnologicamente mediado? Como os sistemas de tecnologia aprimoram questões como a ineficiência dos trabalhadores?	Como os algoritmos fazem práticas obscuras e visíveis* para trabalhadores? Como sistemas de avaliação nas plataformas asseguram aquelas avaliações são enviesadas? Há um meio para combater o viés?	Como são construídos socialmente os sistemas de avaliação e reputação? Como é a emergência de algoritmos moldando o design organizacional e os trabalhadores? Como os algoritmos vigiam e controlam os trabalhadores?	Sob quais circunstâncias os indivíduos confiam nos algoritmos? Como os sistemas aumentam a confiança das pessoas nos algoritmos?
Exemplo de artigos sobre o assunto	Cohen, 2016; Cramer & Krueger, 2016; Hall & Krueger, 2016; Zerves, 2016; Angrist, Caldwell & Hall, 2017; Edelman, Luca & Svirsky, 2016	Cato & Rosenblat, 2017; Rahesh, 2014; Caleb, 2015; Stokes, 2017; Tomassetti, 2016; Cherry, 2017; Hubley, 2016; DeStanfo, 2016	Lee et al., 2015; Bean 2016; Castillo et al., 2017; Dillahun et al., 2017; Kameswaran et al., 2018; Irani, 2015	Stark & Rosenblat, 2016; Shapiro, 2018; Christin, 2018b; Seavers, 2018; French & Hancock, 2015	Curchod et al., 2019; Orlikowski & Scott, 2014; Rahm, 2019; Shestakosfsky, 2018; Christin, 2018a; Valentine et al., 2017;	Jago, 2019; Raveendran & Fast, 2019b; Lee, 2018; Eslami et al., 2019

Tradução da tabela criada por Lindsey Cameron em seu trabalho “The Rise of Algorithmic Work: Implications for Organizational Control and Worker Autonomy”

Transcrição por Karoline Rodrigues Firmino